

Relatório de Gestão

1- ATIVIDADE REALIZADA E EVOLUÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

O presente Relatório destina-se a fornecer uma visão geral das atividades e desempenho da Fundação Santander Portugal (adiante designada como Fundação) durante o ano 2024. Neste terceiro ano de atividade, a Fundação renovou o seu compromisso claro: ser um agente de referência na mobilidade social e económica em Portugal, reconhecendo a educação como principal alavanca para a transformação social. A missão continua a ser garantir que o talento e a ambição de cada pessoa possam florescer, independentemente do seu contexto socioeconómico.

Em 2024, o investimento total da Fundação foi de 7,7 milhões de euros, dos quais 6,9 milhões de euros em Investimento Social, permitindo impactar mais de 153 mil pessoas. O alcance geográfico da atividade cobre agora todo o território nacional, incluindo os Açores e a Madeira. O foco na educação reflete a convicção de que é a chave para reparar o elevador social. O ensino deve ser um motor de mudança, não apenas um transmissor de conhecimento, mas um catalisador de competências para o futuro — pensamento crítico, criatividade, capacidade de resolver problemas e competências socioemocionais. Dentro de cada uma das suas áreas de atuação, a Fundação concentra-se em apoiar áreas-chave que respondem aos principais desafios enquadrados na sua missão. Assim no ensino superior o investimento social é canalizado para educação, empregabilidade e empreendedorismo. Em educação, investimos em bolsas financeiras para acesso ao ensino superior, de mobilidade e de investigação, em formações para as competências do futuro e em requalificação de professores. No que toca à empregabilidade o nosso foco está na promoção de formações de curta duração para melhorar as oportunidades de carreira profissional e em mestrados ou pós-graduações. Promovemos ainda o empreendedorismo através de eventos, prémios e formações a *start-ups* e capacitação de empresas. No ensino básico e secundário, o foco está nas novas metodologias de ensino e no desenvolvimento das competências do futuro, promovendo também a literacia financeira. A responsabilidade social foca-se em apoiar projetos que criem pontes e oportunidades, mas também a capacitação de pessoas com deficiência, para que tenham a possibilidade de integrar o mercado de trabalho.

O investimento na cultura tem como objetivo amplificar o impacto na educação. O pensamento crítico, a criatividade e a capacidade de interpretação são tão fundamentais quanto qualquer conhecimento técnico. Em cada iniciativa cultural o objetivo é sempre o mesmo: fomentar a aprendizagem através da arte e do pensamento criativo.

DS Initial Rubricar Initial


Para além do investimento feito nestes parceiros, a Fundação preocupa-se em acompanhar cada projeto de perto, traçando indicadores de sucesso com cada instituição, fazendo visitas ao terreno e envolvendo-se na estratégia de cada um procurando soluções para impulsionar o seu crescimento e alcance.

O investimento social realizado foi incrementado e foram priorizados ganhos de eficiência nos custos necessários ao seu funcionamento. O "Investimento Social" da Fundação, desenvolvido através de um conjunto de iniciativas e projetos alinhados com os seus objetivos estratégicos, totalizou 6.865.516 euros, representando um crescimento de 33% face ao realizado no ano anterior (5.155.442 euros) e teve a seguinte composição:

(valores em euros)	Donativos e outras Dotações	FSE com fins de Investimento Social	Total de Investimento Social	Investimento Social*	
				2024	2023
	[B]	[C]	[A]=[B]+[C]	Total de Investimento Social	
Ensino Superior	4 113 273	1 094 560	5 207 833		
Ensino Básico e Secundário	655 045	259 385	914 430		
Responsabilidade Social	431 017	51 702	482 719	4 138 505	
Cultura	55 000	205 534	260 534	653 156	
				166 146	
				197 635	
Total	5 254 334	1 611 181	6 865 516	5 155 442	

*Este indicador compreende as atividades levadas a cabo pela Fundação durante o ano de 2024 relacionadas com donativos, quotas, prémios e serviços contratados a terceiros para realização dos fins sociais da Fundação.

Na Demonstração dos Resultados, o valor de "Donativos e Outras Dotações", no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, totaliza o montante de 5.254.334 euros que reflete os donativos, prémios e quotas relativos a apoios concedidos pela Fundação, representando um crescimento de 16% face a 2023, em que ascenderam a 4.520.732 euros num total de 5.155.442 euros de investimento social.

Os "Fornecimentos e Serviços Externos" ascenderam a 1.903.560 euros, a 31 de dezembro de 2024, representando um crescimento de 49% face a 2023, em que ascenderam a 1.275.748, no entanto, dentro destes valores a parcela que corresponde a gastos de

DS
Initial
Rubricar
Initial






funcionamento da Fundação, no montante de 292.379 euros, reduziu-se em 54%, face ao montante de 641.038 euros registado em 2023.

A rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos", contempla o montante de 1.611.181 euros, referentes a investimento social, onde se incluem os custos incorridos durante exercício com a contratualização de entidades que fornecem serviços de educação, em áreas de capacitação e formação técnica, que disponibilizaram cursos de grande valor acrescentado para oferta gratuita ao público-alvo da Fundação. Os gastos de funcionamento da Fundação, no montante de 292.379 euros incluem os custos relacionados com auditoria, consultoria e contabilidade, assim como, os custos de promoção das suas iniciativas e dos seus parceiros, e da execução de iniciativas desenvolvidas na área cultura.

Os "Gastos com o Pessoal" tiveram um decréscimo em 2024 face a 2023 de 48%, de 642.179 euros para 334.970 euros. A redução verificada ao nível dos gastos com pessoal deve-se ao efeito conjugado da redução do custo de um administrador que esteve ao serviço exclusivo da Fundação até janeiro de 2024, redução do número médio das pessoas ao serviço e da remuneração média auferida.

Os "Juros e Rendimentos Similares Obtidos" ascenderam a 116.801 euros que compara com 211.134 euros em 2023. Esta diminuição deve-se à redução das disponibilidades da Fundação ao longo do exercício, assim como, à descida das taxas de juro verificada em 2024.

No Balanço, os "Fundos Patrimoniais" correspondem à dotação inicial do instituidor, em 2022, no valor de 22.500.000 euros. Conforme deliberação da reunião do Conselho de Curadores do dia 19 de abril de 2024, o prejuízo do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (6.683.876,43 euros) foi transferido para resultados transitados, ascendendo o valor desta rubrica em 31 de dezembro de 2024 a (13.524.101 euros).

A evolução dos Fundos Patrimoniais reflete a acumulação de resultados líquidos negativos dos vários exercícios, decorrentes da atividade normal da Fundação.

No Balanço, o Ativo a 31 de dezembro de 2024 totaliza 3.030.900 euros, destacando-se a rubrica de "Caixa de Depósitos Bancários" que ascende a 2.837.257 euros comparando com 10.311.929 euros no final de 2023. A alteração substancial deste valor deve-se ao

DS Initial Rubricar Initial
   

financiamento da atividade da Fundação de acordo com o orçamento planeado, tendo em conta a dotação inicial descrita acima nos “Fundos Patrimoniais”.

A alteração na estrutura do Passivo está associada à utilização da provisão registada por contrapartida da rubrica “Outras contas a pagar”. De acordo com os objetivos subjacentes à instituição da Fundação Santander Portugal, estava previsto que esta deveria assumir a atividade de mecenato que vinha sendo prosseguida pelo seu Fundador, o Banco Santander Totta, S.A.. Entre estes direitos e obrigações incluía-se a realização de um donativo anual de 420.000 euros que não foi possível executar por razões jurídicas. Por esta razão, o Fundador acabou por ter de realizar, nos anos 2022, 2023 e 2024, esta contribuição, totalizando o valor global de 1.260.000 euros. Neste contexto, em 2025, o Fundador dotará a Fundação com os meios que esta necessita para a prossecução normal das suas atividades, deduzindo para o efeito o valor de 1.260.000 euros. Por esta razão, este montante encontra-se registado na rubrica de “Outras contas a pagar” e, conforme atrás referido, será deduzido à contribuição a realizar pelo Fundador no exercício de 2025.

O Resultado Líquido encerrou no valor de -7.765.001 euros o qual compara com o valor de -6.683.876 euros em 2023.

2- FACTOS RELEVANTES

O ano de 2024 ficou marcado por uma complexidade significativa resultante de desafios económicos, políticos e sociais, com a manutenção dos conflitos armados entre a Rússia e a Ucrânia e entre Israel e o Hamas. A exposição direta da Fundação às economias daqueles países é inexistente, contudo, a incerteza prevalecente quanto a um potencial escalar dos conflitos e/ou término dos mesmos, não permite nesta fase excluir liminarmente ulteriores impactos indiretos significativos, que não são por ora passíveis de quantificar ou prever.

No que respeita aos mercados financeiros, assistiu-se, a nível global, a um bom desempenho dos mesmos ao qual se juntou o início do corte das taxas de juro no segundo semestre do ano, por parte dos Bancos Centrais, que até então tinham mantido políticas monetárias restritivas no esforço de conter a inflação persistente.

A Fundação continuará a monitorizar estes e outros desenvolvimentos, ajustando as suas estratégias de doação e intervenção social, conforme necessário para proteger e otimizar os seus recursos em benefício das causas sociais que apoia.

DS Initial Rubricar Initial
   

No final de 2024 deu-se o término de mandato dos órgãos sociais, tendo um novo Conselho de Curadores, Conselho de Administração e Conselho Fiscal tomado posse. Os membros de cada órgão social para o próximo mandato são:

Conselho de Curadores:

Presidente: Miguel Belo de Carvalho

Vogais: Lara de Mesa, Margarida Maria Correia de Barros Couto, João Pedro Cabral Tavares, Pedro Maria Cabral Norton de Matos Conselho de Administração:

Presidente: Inês Oom Ferreira de Sousa

Vogais: Inês Ferreira Monteiro Rocha de Gouveia Nolasco Crespo, António Miguel Leonetti Terra da Motta, Maria Cristina Machado Beirão dos Reis de Melo Antunes, Sebastião Gil Corrêa de Sá Beltrão Conselho Fiscal:

Presidente: Afonso Pereira Barbosa

Vogais: Marta Sobreira Reis Alarcão Troni, Luís Paulo Glória Picardo de Sousa Comissão Executiva:

Presidente: Inês Oom Ferreira de Sousa

Vogais: Inês Ferreira Monteiro Rocha de Gouveia Nolasco Crespo

O Conselho de Administração agradece a todos os membros cessantes o contributo que deram no estabelecimento e desenvolvimento da Fundação Santander ao longo destes primeiros 3 anos.

Não existem outros factos relevantes a assinalar, ocorridos durante o exercício de 2024.

3- EVENTOS SUBSEQUENTES

À data de aprovação das demonstrações financeiras já foi confirmado pelo Fundador que dotará a Fundação dos meios necessários para a prossecução normal das suas atividades.

Não ocorreram outros eventos após 31 de dezembro de 2024, data de referência das demonstrações financeiras, e até à data da sua aprovação que requeiram ajustamentos e/ou divulgações materialmente relevantes.

4- APLICAÇÃO DE RESULTADOS

DS Initial Rubricar Initial

O Conselho de Administração da Fundação Santander Portugal, propõe que o “Resultado Líquido do Exercício de 2024” de -7.765.001 euros seja transferido para a conta de “Resultados Transitados”.

5- PERSPETIVAS PARA 2025

Em 2025, a Fundação irá prosseguir e expandir a sua atividade centrada nos eixos da sua missão, aprofundando iniciativas relativas à educação, e fazendo crescer a área da cultura. O Conselho de Administração agradece o apoio contínuo de todos os parceiros, colaboradores e beneficiários e esperamos continuar a trabalhar em conjunto em prol de um futuro mais justo, próspero e sustentável.

O Conselho de Administração

Inês Oom Ferreira de Sousa (Presidente)

Inês Ferreira Monteiro Rocha de Gouveia Nolasco Crespo

Maria Cristina Machado Beirão Reis de Melo Antunes

António Miguel Leonetti Terra da Motta

Sebastião Gil Corrêa de Sá Beltrão

DocuSigned by:

Inês Oom Ferreira de Sousa

0798340784144F0...

Signed by:

Ines Gouveia

08091E3CA4BD483...

Assinado por:

António Terra da Motta

0448D47E7FB14C1...

Signed by:

Sebastião Beltrão

CBCC0B05BFCE4E7...

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS ANEXAS

EM

31 -12 -2024

DS
TS

Initial
IG

Rubricar
ATDM

Initial
SB

FUNDAÇÃO SANTANDER PORTUGAL
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Montantes expressos em Euros)

ATIVO	Notas	31/12/2024	31/12/2023
ATIVO NÃO CORRENTE:			
Ativos fixos tangíveis	5	36 146	-
Ativos intangíveis	5 6	<u> </u>	<u>12 767</u>
746		<u> </u>	<u>12 767</u>
Total do ativo não corrente		42 892	
ATIVO CORRENTE:			
Estado e outros entes públicos	6	54 889	-
Outros créditos a receber	7	-	52 754
Outros ativos correntes		1 611	5 400
Diferimentos	10	103 394	-
Caixa e depósitos bancários	4 2	<u> </u>	<u>10 311 929</u>
837 257		<u> </u>	<u>10 370 083</u>
Total do ativo corrente	2 997 151	<u> </u>	<u>10 382 850</u>
Total do ativo		<u>3 040 043</u>	
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS:			
Fundos	9	22 500 000	22 500 000
Resultados transitados	9	<u>(13 524 101)</u>	<u>(6 840 224)</u>
		8 975 899	15 659 776
Resultado líquido do exercício		<u>(7 765 001)</u>	<u>(6 683 876)</u>
Total dos fundos patrimoniais		<u>1 210 898</u>	<u>8 975 899</u>
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Provisões	8	<u>-</u>	<u>840 000</u>
Total do passivo não corrente		<u>-</u>	<u>840 000</u>
PASSIVO CORRENTE:			
Estado e outros entes públicos	6	9 144	25 721
Outras contas a pagar	7	1 817 660	540 930
Fornecedores	300	<u>2 341</u>	<u> </u>
Total do passivo corrente	566 951	<u>1 829 145</u>	<u> </u>
Total do passivo		<u>1 829 145</u>	<u>1 406 951</u>
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		<u>3 040 043</u>	<u>10 382 850</u>

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado

Assinado por:



D446088021EB4FA...

O Conselho de Administração

DocuSigned by:



0798340784144F0...

Assinado por:



0448D47E7FB14C1...

Signed by:



08091E3CA4BD483...

Signed by:



CBCC0B05BFCE4E7...

FUNDAÇÃO SANTANDER PORTUGAL

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PARA O EXERCÍCIO

FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2024	2023
Fornecimentos e serviços externos	11	(1 903 560)	(1 275 748)
Gastos com o pessoal	12	(344 970)	(642 179)
Outros rendimentos		1 187	16 108
Donativos e outras dotações	13	(5 254 334)	(4 520 732)
Outros gastos		(38)	-
Provisões (aumentos/reduções)	8	(420 000)	(420 000)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(7 921 715)	(6 842 551)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(10 085)	(12 769)
Juros e rendimentos similares obtidos	14	166 801	211 134
Juros e gastos similares suportados		(2)	(4)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(7 931 800)	(6 855 319)
Resultado antes de impostos		(7 765 001)	(6 644 190)
Imposto sobre o rendimento do exercício	15	-	(39 687)
Resultado líquido do exercício		(7 765 001)	(6 683 876)

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Assinado por:

 D446088021EB4FA...

DocuSigned by:
 Inês Dom Ferreira de Sousa
 0798340784144F0...

Signed by:
 Ines Gouveia
 08091E3CA4BD483...

Assinado por:
 António Terra da Motta
 0448D47E7FB14C1...

Signed by:
 Sebastião Beltrão
 CBCC0B05BFCE4E7...

FUNDAÇÃO SANTANDER PORTUGAL

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Montantes expressos em Euros)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total dos Fundos Patrimoniais
Saldos em 31-12-2022		22 500 000	-	(6 840 224)	15 659 776
Aplicação do resultado de 2022		-	(6 840 224)	6 840 224	-
Resultado líquido do exercício de 2023		-	-	(6 683 876)	(6 683 876)
Saldos em 31-12-2023		22 500 000	(6 840 224)	(6 683 876)	8 975 899
Aplicação do resultado de 2023		-	(6 683 876)	6 683 876	-
Resultado líquido do exercício de 2024		-	-	(7 854 501)	(7 854 501)
Saldos em 31-12-2024	9	22 500 000	(13 524 101)	(7 854 501)	1 121 398

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Assinado por:

 D446088021EB4FA...

DocuSigned by:
 Inês Dom Ferreira de Sousa
 0798340784144F0...

Signed by:
 Ines Gouveia
 08091E3CA4BD483...

Assinado por:
 António Terra da Motta
 0448D47E7FB14C1...

Signed by:
 Sebastião Beltrão
 CBCC0B05BFCE4E7...

FUNDAÇÃO SANTANDER PORTUGAL

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2024	2023
		(7 518 318)	(10 743 282)
		1 182	(38 738)
		(122 203)	(56 429)
		(7 639 338)	(10 838 449)
		164 667	119 046
		164 667	119 046
		(7 474 672)	(10 719 403)
		2024	2023
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>			
Pagamentos referentes a donativos e outras dotações		(5 216 561)	(7 567 547)
Pagamentos a fornecedores		(1 883 252)	(2 850 316)
Pagamentos ao pessoal		(418 504)	(325 420)
	<i>Caixa gerada pelas operações</i>		
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos			
	<i>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</i>		
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Juros e rendimentos similares			
	<i>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</i>		
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2)			
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do exercício		10 311 929	21 031 331

Caixa e seus equivalentes no fim do exercício

4

2 837 257

10 311 929

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado

Assinado por:



D446088021EB4FA...

O Conselho de Administração

DocuSigned by:

Inês Bom Ferreira de Sousa

0798340784144F0...

Signed by:

Ines Gouveia

08091E3CA4BD483...

Assinado por:

António Terra da Motta

0448D47E7FB14C1...

Signed by:

Sebastião Beltrão

CBCC0B05BFCE4E7...

1. Identificação da Fundação

A Fundação Santander Portugal pessoa coletiva n.º 516707906 (adiante designada como Fundação) é uma instituição sem fins lucrativos, com sede em Lisboa, instituída pelo Banco Santander Totta, S.A. (adiante designado como Fundador), em 21 de dezembro de 2021, e cujo início de atividade formal se concretizou em janeiro de 2022. Pelo despacho n.º 14677/2022, de 27 de dezembro de 2022, a Fundação Santander foi reconhecida como Fundação pelo Gabinete do Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros.

A Fundação tem por fins gerais potenciar o progresso sustentado da sociedade portuguesa, nos domínios da educação, da empregabilidade, da ecologia e do bem-estar social, bem como gerir e valorizar o património histórico e artístico do seu Fundador, atuando em Portugal, bem como nas comunidades onde esta opera.

A Fundação foi instituída pelo seu Fundador, o Banco Santander Totta, S.A., com sede na Rua do Ouro, n.º 88 em Lisboa, com um Fundo de Capital inicial de 22.500.000,00 Euros, constituído através de uma dotação financeira de igual montante. O valor da dotação encontra-se totalmente realizado à data do Balanço.

2. Referencial Contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras da Fundação, foram preparadas de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), conforme disposto no Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, o qual faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de julho, ambos com a redação dada pelo Decreto-lei n.º 98/2015, de 2 de junho. O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- Aviso n.º 8259/2015 de 29/07 – Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL);
- Portaria n.º 218/2015 de 23/07 – Código de Contas específico para as Entidades do Sector Não Lucrativo (CC-ESNL);
- Portaria n.º 220/2015 de 24/07 – Modelos de Demonstrações Financeiras aplicáveis às Entidades do Sector Não Lucrativo.

Sem prejuízo da aplicação da NCRF-ESNL em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sempre que esta norma não responda a aspetos particulares que se coloquem à Fundação em matéria de contabilização ou relato financeiro de transações ou situações ou lacunas que sejam relevantes para a prestação de informação verdadeira e apropriada, a Fundação recorre, tendo em vista tão-somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada:

DS
Initial
Rubricar
Initial
Rubricar



The image shows five boxes containing handwritten text. The first box is labeled 'DS' and contains the initials 'DS'. The second box is labeled 'Initial' and contains the initials 'IG'. The third box is labeled 'Rubricar' and contains the signature 'ATDM'. The fourth box is labeled 'Initial' and contains the initials 'SB'. The fifth box is labeled 'Rubricar' and contains a signature.

- (i) às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), Normas Interpretativas (NI) e Estrutura Conceptual do Sistema de Normalização Contabilística (SNC);
- (ii) às Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adotadas ao abrigo do regulamento n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho;
- (iii) às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo IASB.

As demonstrações financeiras que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Fundação, no dia 31 de Março de 2025, são expressas em Euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime do acréscimo, no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da consistência de apresentação, materialidade e agregação, compensação e comparabilidade.

As políticas contabilísticas apresentadas na nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

2.2 Não foram feitas derrogações às disposições das NCRF-ESNL.

2.3 Comparabilidade

As demonstrações financeiras agora apresentadas reportam-se ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e são comparáveis, em todos os aspetos materialmente relevantes, com as apresentadas relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

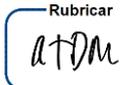
3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras apresentam-se como segue:

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico e com o pressuposto de continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Fundação.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com a NCRF-ESNL requer que o Conselho de Administração formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos

DS Initial Rubricar Initial Rubricar
    

associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na nota 3.3. Estimativas contabilísticas na aplicação das políticas contabilísticas.

3.2 Políticas contabilísticas relevantes

a) Ativos fixos tangíveis e intangíveis

Os ativos fixos tangíveis e intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Fundação espera vir a incorrer.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

A taxa de depreciação utilizada para o software de contabilidade e gestão, considera o período de vida útil estimada de três anos.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis e intangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Fundação.

Os custos de assistência diária ou de reparação e manutenção são reconhecidos como gastos do período no ano em que ocorrem à medida que são incorridos, de acordo com o regime de acréscimo.

b) Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outras contas a receber ou a pagar, conforme sejam valores a receber ou a pagar e diferimentos.

c) Caixa e seus equivalentes

A caixa e seus equivalentes englobam depósitos à ordem e a prazo vencíveis a menos de 3 meses.

São de igual forma considerados como caixa e seus equivalentes, os depósitos a prazo vencíveis a mais de 3 meses desde que imediatamente mobilizáveis e sem alteração significativa do seu valor.

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

DS Initial Rubricar Initial Rubricar



A Fundação classifica os juros e os dividendos recebidos como atividades de investimento.

d) Impostos sobre o rendimento do período

O imposto sobre o rendimento do período corresponde aos impostos correntes do exercício. Os impostos correntes são registados em resultados, salvo quando se relacionem com itens registados diretamente no capital próprio, sendo nestes casos igualmente registados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é baseado no lucro tributável do período. O lucro tributável pode diferir do resultado contabilístico, uma vez que pode excluir diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em exercícios futuros, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

A Fundação não tem o reconhecimento de isenção de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) nos termos do art.º 10.º do Código deste imposto.

e) Donativos concedidos

Os donativos concedidos são registados na rubrica “Donativos e outras dotações” no período para o qual são aprovados, independentemente do seu pagamento, atendendo ao princípio de especialização dos exercícios e de acordo com o regime do acréscimo, tendo em consideração, nomeadamente, a verificação das condições que a Fundação considera necessárias para a concretização do direito ao donativo pela entidade beneficiária do mesmo, entre as quais a necessidade do apoio e a capacidade de implementação do projeto apoiado por parte do beneficiário. Os donativos concedidos e ainda não pagos, são registados na rubrica de “Outras contas a pagar”.

f) Subsídios, doações e legados à exploração

As participações financeiras atribuídas pelo Fundador que ocorram são destinadas a fazer face às despesas de atividade da Fundação. São registadas nesta rubrica no período a que respeitam, independentemente da data do seu recebimento.

g) Gastos/Rendimentos de financiamentos

Os gastos/rendimentos de financiamentos incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efetuadas antes dos financiamentos serem utilizados (quando tal acontece), e rendimentos e gastos similares obtidos e suportados que diga respeito a diferenças cambiais associadas aos financiamentos.

Os juros são reconhecidos de acordo com o regime de acréscimo pelo método do custo amortizado.

Os juros de aplicações financeiras e outros rendimentos de investimentos efetuados são reconhecidos, na demonstração dos resultados em outros rendimentos e ganhos.

DS
Initial
Rubricar
Initial
Rubricar



h) Provisões

São reconhecidas provisões quando:

- A Fundação tem uma obrigação presente, legal ou construtiva como resultado de um acontecimento passado;
- É provável que um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação; e
- É possível efetuar uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

3.3. Estimativas contabilísticas na aplicação das políticas contabilísticas

A NCRF-ESNL requer que sejam efetuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impacto nos valores reportados no total do ativo, passivo, fundos patrimoniais, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

A principal estimativa está relacionada com o processo de reconhecimento de custos com os donativos concedidos, tendo por base o princípio da especialização do exercício.

Uma descrição detalhada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Fundação é apresentada na nota 3.2.

3.4. Continuidade

Não foram identificadas pelo Conselho de Administração situações que coloquem em causa a continuidade da Fundação. O Fundador dotará a Fundação com os meios que a Fundação necessita para a prossecução normal das suas atividades, garantindo dessa forma a continuidade das suas operações.

4. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Não obstante a não existência de depósitos a prazo no encerramento do exercício de 2024, estes são regularmente utilizados na gestão da liquidez, sendo permitida a sua mobilização antecipada, parcial ou total, a qualquer momento da vigência do depósito a prazo, com penalização aplicada aos juros contados sobre o montante mobilizado no respetivo período em curso.

Esta rubrica no montante de 2.837.257 euros (2023: 10.311.929 euros) corresponde aos saldos das contas de depósito à ordem e a prazo junto do Banco Santander Totta, S.A. (BST). A alteração substancial deste valor deve-se ao financiamento da atividade da Fundação de acordo com o orçamento planeado, tendo em conta a dotação inicial detalhada na Nota 9 “Fundos Patrimoniais”.

Os depósitos em 31 dezembro de 2024 e 2023 têm a seguinte composição:

2024			
<u>Depósito</u>	<u>Início</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Montante</u>
Depósito à Ordem			2 837 257
2023			
<u>Depósito</u>	<u>Início</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Montante</u>
Depósito a Prazo Direção Financeira	18/10/2023	15/04/2024	8 500 000
Depósito a Prazo Direção Financeira	30/11/2023	02/01/2024	1 770 000
Depósito à Ordem			41 929
			<u>10 311 929</u>

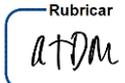
Tendo em consideração a liquidez e prazo destes depósitos, os mesmos foram considerados como equivalentes de caixa para efeitos de apresentação da Demonstração dos fluxos de caixa, de acordo com a política definida na nota 3.2 c).

5. ATIVOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS Esta

rubrica é analisada como segue:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Ativos tangíveis		
Equipamento de transporte	38 316	-
Equipamento administrativo	1 894	-
Amortizações acumuladas	(4 064)	-







	<u>36 146</u>	<u>-</u>
	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Ativos intangíveis		38
Software de contabilidade e gestão	38 302	302
Amortizações acumuladas	<u>(31 555)</u>	<u>(25 534)</u>
	<u>6 746</u>	<u>12 767</u>

A rubrica apresenta o registo correspondente ao valor de aquisição do “software de contabilidade e gestão”, “equipamento de transporte” e “equipamento administrativo”.

DS
TS
Initial
IG
Rubricar
ATDM
Initial
SB
Rubricar


	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Ativos tangíveis brutos		
Saldo inicial	-	-
Aquisições	40 210	-
Saldo final	40 210	-
Amortizações e depreciações acumuladas		
Saldo inicial	-	-
Amortizações e depreciações do exercício	4 064	-
Saldo final	4 064	-
Ativos tangíveis líquidos	<u>36 146</u>	<u>-</u>

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Ativos intangíveis brutos		
Saldo inicial	38 302	38 302
Aquisições	-	-
Saldo final	38 302	38 302
Amortizações e depreciações acumuladas		
Saldo inicial	25 534	12 766
Amortizações e depreciações do exercício	6 021	12 769
Saldo final	31 555	25 534
Ativos intangíveis líquidos	<u>6 746</u>	<u>12 767</u>

Adicionalmente, o valor da amortização referente ao exercício em curso foi registado na respetiva rubrica de depreciação e amortizações.

DS
TS
Initial
IG
Rubricar
ATDM
Initial
SB
Rubricar
[Assinatura]

6. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Esta rubrica, é analisada como segue:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Retenções na fonte	54 889	-
	<u>54 889</u>	<u>-</u>

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
	-	5
Imposto corrente (Nota 15)	9 144	11 335
Segurança Social e tributação de outros profissionais	-	14 381
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	<u>9 144</u>	<u>25 721</u>

O valor do Imposto corrente diz respeito às retenções na fonte efetuadas provenientes dos juros recebidos dos depósitos a prazo constituídos pela Fundação (nota 14). Em 2023 o valor foi substancialmente menor pois havia tributações autónomas a liquidar.

7. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E OUTRAS CONTAS A PAGAR

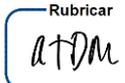
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a rubrica de “Outros créditos a receber” apresenta a seguinte composição:

2024 2023

Acréscimo de rendimentos

Juros de depósitos a prazo	-	52 754
	<u>-</u>	<u>52 754</u>







Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a rubrica de “Outras contas a pagar” apresenta a seguinte composição:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Acréscimo dos gastos		
Especialização das remunerações, Férias e Subsídio de férias	<u>54 943</u>	<u>177 428</u>
	<u>54 943</u>	<u>177 428</u>
Credores por acréscimos de gastos	213 492	219 060
Donativos e outras doações	285 308	143 653
Fornecimentos e serviços externos	<u>3 917</u>	<u>580</u>
Gastos com pessoal	<u>502 716</u>	<u>363</u>
		293
Outras contas a pagar		
	1 260 000	
Outros	<u>1 260 000</u>	<u>209</u>
	<u>1 817 660</u>	<u>540 930</u>

O valor inscrito na rubrica de Credores por acréscimos de gastos refere-se à estimativa de valores por liquidar correspondentes a compromissos relativos a donativos concedidos, incluindo aqueles que aguardam a verificação das condições que a Fundação considera necessárias para a concretização do direito ao donativo, e cuja faturação ainda não foi rececionada, assim como, à especialização dos gastos com fornecimentos e serviços externos e com o pessoal.

De acordo com os objetivos subjacentes à instituição da Fundação, estava previsto que esta deveria assumir a atividade de mecenato que vinha sendo prosseguida pelo Fundador. Entre estes direitos e obrigações incluía-se a realização de um donativo anual de 420.000 euros que não foi possível executar por razões jurídicas. Por esta razão, o Fundador acabou por ter de realizar, nos anos 2022, 2023 e 2024, esta contribuição, totalizando o valor global de 1.260.000 euros. Neste contexto, em 2025, o Fundador dotará a Fundação com os meios que a Fundação necessita para a prossecução normal das suas atividades, deduzindo para o efeito o valor de 1.260.000 euros. Por esta razão, este montante encontra-se registado na rubrica de “Outras contas a pagar” e, conforme atrás referido, será deduzido à contribuição a realizar pelo Fundador no exercício de 2025.

8. PROVISÕES

O movimento ocorrido nesta rubrica, resume-se como se segue:

2024 2023

DS 	Initial 	Rubricar 	Initial 	Rubricar 
---	--	---	--	---

Provisões		
Saldo no início do exercício	840 000	420 000
Aumento	420 000	420 000
Utilizações	1 260 000	-
Reversões	-	-
Saldo no fim do exercício	-	840 000

Foi assumido pela Fundação o pagamento do valor de 1.260.000 euros, por dedução à contribuição a realizar pelo Fundador no exercício de 2025, pelo que a provisão registada em 31 de dezembro de 2023 e reforçada no exercício de 2024, para fazer face ao encargo agora assumido pela Fundação, foi utilizada, encontrando-se o montante registado na rubrica de Outras contas a pagar (ver nota 7).

9. FUNDOS PATRIMONIAIS

Os Fundos da Fundação correspondem à dotação inicial do seu Fundador, o Banco Santander Totta, S.A. para a sua constituição, no valor de 22.500.000 euros.

O valor da dotação inicial encontra-se totalmente realizado à data de Balanço.

Conforme deliberação da reunião do Conselho de Curadores do dia 19 de abril de 2024, o prejuízo do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (6.683.876,43 euros) foi transferido para resultados transitados, ascendendo o valor desta rubrica em 31 de dezembro de 2024 a (13.524.101 euros).

A evolução dos Fundos Patrimoniais reflete a acumulação de resultados líquidos negativos dos vários exercícios, decorrentes da atividade normal da Fundação.

10. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a rubrica “Diferimentos” apresenta a seguinte composição.

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Diferimentos	<u>103 394</u>	<u>-</u>
	<u>103 394</u>	<u>-</u>

O valor registado nesta rúbrica é referente ao diferimento de parte da fatura da Universia Holding, S.L., correspondente a serviços de integração de ferramentas digitais que apenas serão implementadas em 2025. O valor do diferimento será reduzido à medida que os serviços forem realizados, e o respetivo custo reconhecido.

DS 	Initial IG	Rubricar ATDM	Initial SB	Rubricar 
---	---------------	------------------	---------------	---

11. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Esta rubrica é analisada como segue:

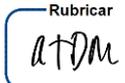
	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Trabalhos especializados	1 555 253	754 661
Promoção e divulgação de eventos	306 947	478 884
Deslocações e estadas	24 328	17 848
Despesas Representação	3 638	10 845
Seguros	8 618	4 447
Rendas e alugueres	2 196	3 949
Energia/Combustíveis	-	2 556
Outros serviços	2 018	2 520
Contencioso e Notariado	211	40
Artigos para Oferta	52	-
Comunicação	268	-
Limpeza, Higiene e Conforto	30	-
	<u>1 903 560</u>	<u>1 275 748</u>

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos registou um aumento relativamente a 2023 de 49%, no entanto, dentro destes valores a parcela que corresponde a gastos de funcionamento da Fundação, no montante de 292.379 euros, reduziu-se em 54%, face ao montante de 641.038 euros registado em 2023. O restante valor corresponde a gastos relacionados com o Investimento Social da Fundação.

A rubrica de trabalhos especializados inclui o montante de 1.297.546 euros referentes a Investimento Social, onde se incluem os custos incorridos durante exercício com a contratualização de entidades que fornecem serviços de educação em áreas de capacitação e formação técnica, que disponibilizaram cursos de grande valor acrescentado para oferta gratuita ao público-alvo da Fundação. Nesta rubrica encontram-se de igual forma registados gastos referentes ao funcionamento da Fundação, no montante de 257.707 euros nomeadamente os relacionados com auditoria, consultoria e contabilidade.

A rubrica de promoção e divulgação de eventos diz respeito a custos incorridos essencialmente na promoção das iniciativas da Fundação e dos seus parceiros, e às iniciativas desenvolvidas na área cultura.







No quadro seguinte identificamos a parcela de Fornecimento e Serviços Externos que correspondem a Investimento Social:

	2024	2023
Valor Total	1 903 560	1 275 748
FSE com fins de Investimento Social	1 611 181	634 710
Restantes FSE	292 379	641038

12. GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de Gastos com o pessoal é analisada como segue:

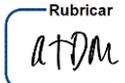
	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Remunerações	286 470	544 822
Encargos sobre remunerações	57 408	92 891
Outros custos	1 092	4 466
	<u>344 970</u>	<u>642179</u>

Os gastos com o pessoal incluem as remunerações dos órgãos sociais da Fundação.

A redução verificada ao nível dos gastos com pessoal deve-se ao efeito conjugado da i) redução do custo de um administrador que esteve ao serviço exclusivo da Fundação até janeiro de 2024, ii) redução do número médio das pessoas ao serviço e iii) redução da remuneração média auferida pelos colaboradores da Fundação.

O número médio de pessoas ao serviço da Fundação durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024, foi como segue:







	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Número médio de pessoas ao serviço	4	5

13. DONATIVOS E OUTRAS DOTAÇÕES A

rubrica é analisada como segue:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Universidades	4 113 273	3 758 232
Educação e responsabilidade social	1 086 061	690 834
Cultura / Edifício Leões	55 000	71 667
	<u>5 254 334</u>	<u>4 520 732</u>

Esta rubrica refere-se aos donativos, prémios e quotas concedidos na prossecução da atividade da Fundação.

14. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

Os juros registados pela Fundação nos exercícios de 2023 e 2024 respeitam às aplicações em depósitos a prazo realizadas junto do Banco Santander Totta, S.A..

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Juros obtidos de depósitos bancários	<u>166 801</u>	<u>211 134</u>

15. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO A

rubrica é analisada como segue:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Resultado antes de impostos	(7 765 001)	(6 644 190)







Acréscimos/(deduções) à matéria coletável		-	-
Lucro tributável		<u>(7 765 001)</u>	<u>(6 644 190)</u>
Imposto apurado com base na taxa nominal de imposto		-	-
Derramas		-	-
Tributação autónoma		-	(39 687)
Retenção na fonte de juros	39 682	<u>54 889</u>	<u> </u>
Total do imposto corrente		<u>54 889</u>	<u>(5)</u>
Total do imposto registado em resultados		-	(39 687)

Dado que a Fundação Santander Portugal não exerceu, em 2024 e 2023, a título acessório, qualquer atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola, não se encontra a sujeitar a tributação autónoma os encargos com despesas de representação, ajudas de custo e deslocação em viatura própria.

No exercício de 2024 para os encargos relativos a bónus e outras remunerações variáveis a serem pagas aos administradores, por não se verificar o disposto na alínea b) do n.º 13 do artigo 88.º do Código do IRC não foi apurada tributação autónoma.

As retenções na fonte são provenientes dos juros recebidos dos depósitos a prazo constituídos pela Fundação (nota 14).

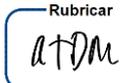
16. ENTIDADES RELACIONADAS

Foram identificadas as seguintes empresas subsidiárias e associadas do Grupo Santander, com as quais a Fundação tem relações comerciais estabelecidas, designadamente: (i) o Fundador Banco Santander Totta S.A.; (ii) a Gesban Servicios Administrativos Globales S.A. – Sucursal em Portugal; (iii) a Santander Global Technology and Operations SL – Sucursal em Portugal; (iv) o Portal Universia Portugal – Prestação de Serviços S.A.; (v) a Santander Intermediación, Correduría de Seguros S.A.; e (vi) a Universia Holding, S.L.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o balanço e os resultados relativos a transações da Fundação com as entidades acima indicadas apresentavam os seguintes montantes:

	<u>2024</u>	
	Banco Santander Totta, SA	Outras Partes Relacionadas
Ativo		
Caixa e depósitos bancários	2 837 257	-
Outros créditos a receber	-	-
Ativos fixos tangíveis	34 378	-







	Diferimentos	-	103 394
		<u>2 871 635</u>	<u>103 394</u>
Passivo			
	Fornecedores	-	-
	Outras contas a pagar	15 959	-
		<u>15 959</u>	<u>-</u>

2023

	Banco Santander Totta, SA	Outras Partes Relacionadas
Ativo		
	10 311 929	-
	52 754	-
	<u>10 364 683</u>	<u>-</u>
Passivo		
	-	-
	26 613	4 297
	<u>26 613</u>	<u>4 297</u>

2024

	Banco Santander Totta, SA	Outras Partes Relacionadas
Gastos		
	1 196	358 925
	95 895	-
	-	52 380
	<u>97 091</u>	<u>411 305</u>

DS


Initial
16

Rubricar
ATDM

Initial
SB

Rubricar


Rendimentos	166 801
Juros e rendimentos similares obtidos	<u>166 801</u>

2023 Outras Partes
Relacionadas

Banco Santander Totta, SA	129 349
	-
	<u>129 349</u>

	3 006
Gastos	258 645
Fornecimentos e serviços externos	
Gastos com o pessoal	<u>261 651</u>

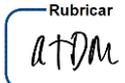
	211 134
Rendimentos	
Juros e rendimentos similares obtidos	<u>211 134</u>

17. FACTOS RELEVANTES

O ano de 2024 ficou marcado por uma complexidade significativa resultante de desafios económicos, políticos e sociais, com a manutenção dos conflitos armados entre a Rússia e a Ucrânia e entre Israel e o Hamas. A exposição direta da Fundação às economias daqueles países é inexistente, contudo, a incerteza prevalecente quanto a um potencial escalar dos conflitos e/ou término dos mesmos, não permite nesta fase excluir liminarmente ulteriores impactos indiretos significativos, que não são por ora passíveis de quantificar ou prever.

No que respeita aos mercados financeiros, assistiu-se, a nível global, a um bom desempenho dos mesmos ao qual se juntou o início do corte das taxas de juro no segundo semestre do ano, por parte dos Bancos Centrais, que até então tinham mantido políticas monetárias restritivas no esforço de conter a inflação persistente.







No final de 2024 deu-se o término de mandato dos órgãos sociais, tendo um novo Conselho de Curadores, Conselho de Administração e Conselho Fiscal tomado posse.

Não existem outros factos relevantes a assinalar, ocorridos durante o exercício de 2024.

18. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

À data de aprovação das demonstrações financeiras já foi confirmado pelo Fundador que dotará a Fundação dos meios necessários para a prossecução normal das suas atividades. Desta forma, com base em toda a informação disponível à data, considera-se que se mantém aplicável o princípio da continuidade das operações que esteve subjacente à elaboração das demonstrações financeiras.

Não ocorreram outros eventos após 31 de dezembro de 2024, data de referência das demonstrações financeiras e até à data de sua aprovação, que requeiram ajustamentos e/ou divulgações materialmente relevantes.

DS
Initial
Rubricar
Initial
Rubricar



The image shows five blue-outlined boxes containing handwritten text or signatures. From left to right: 1. A box with 'DS' above a stylized signature. 2. A box with 'Initial' above the initials 'IG'. 3. A box with 'Rubricar' above the signature 'ATDM'. 4. A box with 'Initial' above the initials 'SB'. 5. A box with 'Rubricar' above a signature.